

Rosas brancas decoram o local. A banda, ao vivo, toca a música de entrada. Os convidados observam, com lágrimas nos olhos, o encontro dos dois no altar, e os noivos só conseguem pensar que esse é o momento mais feliz de suas vidas. Cheio de emoção, o casamento existe na vida dos casais antes mesmo da cerimônia: ele começa a ser cultivado, inicialmente, como uma ideia.

Giovanna Vidigal e Eliel de Andrade viveram de perto, há cinco meses, essa felicidade. Ainda em clima de lua de mel, contam que se conheceram na igreja e foram bons amigos antes de começar a namorar. Desde que iniciaram o relacionamento, já pensavam no dia do casamento.

Esse também é o sonho de Julia Hollo e Rodrigo Mahana, noivos há pouco mais de um mês. Quando eram só amigos, não ima-

ginavam um envolvimento entre os dois, mas, quando deram uma chance para o amor, perceberam que tinham tudo a ver. O pedido, feito durante uma viagem romântica na Turquia, foi uma surpresa esperada. "Foi um susto, mas uma sensação de felicidade, de querer compartilhar com todo mundo", disse Julia.

Mesmo em estágios diferentes de relacionamentos, os casais esperam as mesmas coisas: uma vida feliz e cheia de amor. Mas, o que acontece quando o "até que a morte nos separe" acaba antes do planejado?

Claudia Nobre se separou duas vezes e

entre tapas e beijos

por Beatriz Pecinato

sabe que casamentos não são contos de fadas. O primeiro marido era pacífico, mas pouco ambicioso. O segundo, proporcionava estabilidade financeira, mas não sabia lidar com as próprias emoções. Os divórcios seguiram a trajetória dos próprios relacionamentos: no primeiro, houve consenso sobre a separação. No segundo, as brigas do ex-casal tomaram conta do processo.

As motivações, diferentes, levaram ao mesmo fim: o divórcio. Um destino cada vez mais comum para os casais do Brasil. O censo de 2022 divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostra um recorde: 420 mil separações legais no país.

Dara Oliveira e Cristiane Quadros, advogadas de Direito de Família, contam que falhas na comunicação e problemas financeiros es-

tão entre os principais motivos para o fim de um relacionamento. Pontos esses que foram considerados fortes pelos recém-noivos e casados, mas que parecem faltar a longo prazo.

Não existe mágica que faça uma relação durar para sempre. Mas, no amor, o que vale é a tentativa. Mesmo depois das separações, Claudia não desistiu da possibilidade de viver um romance. Casada pela terceira vez, aplica o que aprendeu nos outros relacionamentos no atual.

Giovanna e Eliel sabem das dificuldades da união, mas buscam se empenhar para fazer o outro feliz. E, Julia e Rodrigo, cheios de sonhos sobre o matrimônio, acreditam na importância da paciência para construir um (futuro) casamento feliz e não veem a hora de poder dizer "eu aceito" no altar.

Diagramação de Camilly Rosaboni e Ingrid Gonzaga